



1 ATA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e
2 dezesseis, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua Engenheiro
3 Schamber, 42 – sala 4 do Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a sétima reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Presentes os conselheiros Titulares: Elaine Cristina
5 Lupepsa Machado, Alexandra Luise Lopes, Isaias Cantóia, Liro Dionisio Sokolowski, Elaine Cristina
6 Antunes Rinaldi, Ines Chuy Lopes, Fábيا Cristine Rocha, Regina Rosa Pedrozo, Vera Lúcia Leal
7 Wosgerau, Claudia Cristina Saveli, Márcia Therkes, Leandro Soares Machado, Juliana de Jesus Maciel,
8 José Timóteo Vasconcelos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide, Jefferson Leandro Gomes Palhão,
9 Rosélia de Lourdes Ribeiro, Ana Maria Bourguignon de Lima e Leandro dos Santos Dias. Conselheiros
10 Suplentes: Bruno Cavasotti Almeida, Felipe Simão Pontes, Ana Caetano Pinto e Gilberto Dias. O
11 Presidente em exercício Leandro Soares Machado assume os trabalhos e procede a abertura da
12 reunião, cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação das atas: 5ª e 6ª**
13 **atas de reunião ordinária e ata da 2ª Reunião extraordinária. (10 min.) 2. Relato Geral. 2.1. Relato**
14 **das Comissões. (20 min.). 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação do Projeto de**
15 **implantação do Consultório na Rua. 4.2. Parecer da Conselheira Cláudia Saveli referente ao pedido**
16 **de vistas. 4.3. Sugestões para o (RAG) Relatório Anual de Gestão 2015. 4.4. Votação do Relatório**
17 **Anual de Gestão 2015. 1. Leitura e Aprovação das atas: 5ª e 6ª atas de reunião ordinária.** A
18 conselheira Cláudia Saveli faz ressalvas referentes à 5ª ata, nas linhas 35 adicionar o nome da
19 conselheira que falta; 33 a 35 deixar mais compreensível a fala do conselheiro Leandro Soares; na
20 linha 49 adicionar à fala da conselheira Alexandra que só foram lidas somente as metas não atingidas,
21 como estava em pauta; na linha 50 excluir a palavra “essas” e “escovação”; e por fim na linha 65 lê-
22 se trâmite e não transite. Referente à 6ª ata faz ressalvas na linha 19 onde a fala é da conselheira
23 Alexandra Luise Lopes e não da própria conselheira. Atas aprovadas com ressalvas. A conselheira Ana
24 Maria solicita na 6ª ata na linha 18 a inclusão da fala, “as conselheiras Ana Maria Bourguignon e Ana
25 Paula Costa de Andrade Roberti solicitaram o registro de voto contrário ao início tardio da reunião,
26 manifestando que iriam se ausentar dos trabalhos.” A aprovação da ata da 2ª reunião extraordinária
27 fica para a próxima reunião. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** O conselheiro Leandro
28 Santos Dias fala que as reuniões da comissão que não têm acontecido por falta de quorum. O
29 conselheiro Isaias, junto à mesa diretora, acorda que as reuniões da comissão podem acontecer nas
30 terças-feiras após a Reunião da Mesa. **3. Informes Gerais:** A Secretária Executiva Sueli Terezinha
31 Mensen informa aos conselheiros que as documentações das entidades que querem o cadastro no
32 conselho já chegaram, e tem urgência da comissão se reunir para a análise destas entidades. O
33 conselheiro Isaias Cantóia faz a leitura dos Ofícios Recebidos e enviados. Destaca a importância de
34 um ofício recebido da 3ª Regional de Saúde, onde diz que no dia 26 de abril, se realizará a Primeira
35 Reunião de Conselhos Municipais de Saúde. A finalidade dessa reunião é que tenha a presença do
36 presidente e da Secretária Executiva do CMS dos 12 municípios que compõe a área de abrangência
37 da 3ª Regional, para, entre outras coisas, tratar como esses conselhos estão funcionando, se eles
38 num posto de visita regulamentar, estão em ordem; se as composições respeitam a legislação; se eles
39 têm um plano de trabalho para a utilização daqueles recursos que incentivam os conselhos
40 municipais de saúde. A conselheira Fábيا Cristine informa que estão abertas as inscrições das chapas
41 para concorrer às eleições do Sindicato de Servidores Públicos de Ponta Grossa. O conselheiro
42 Jefferson Leandro Palhão informa que na ultima semana foi feito um convite para participar de um



43 vídeo conferência junto a Secretaria Municipal e 3ª Regional de Saúde, esta se trata de um trabalho
44 que o Tribunal de contas vem fazendo com os Conselhos Municipais de Saúde, será respondido um
45 questionário, tanto na Secretaria de Saúde, quanto no Conselho de Saúde. A conselheira Ana
46 Bourguignon informa que a AMAS está fazendo uma campanha contra a Violência Estética, e que as
47 entidades que quiserem, este trabalho seja passado aos seus meios. **4. Ordem do Dia. 4.1.**
48 **Apresentação do Projeto de implantação do Consultório na Rua.** O enfermeiro Diego Osmar
49 Rodrigues é quem faz a apresentação do projeto, explica que o consultório na rua é uma iniciativa de
50 atenção à saúde de pessoas que vivem em situação de rua, expostas ao uso de substâncias psicoativas. Essa é
51 a premissa básica do trabalho e surge da constatação das dificuldades de acesso aos serviços de saúde por
52 parte dessa população, que inclui desde crianças e adolescentes a adultos e idosos. Composição
53 multiprofissional e que lida com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em
54 situação de rua. Ações compartilhadas e integradas às unidades básicas, CAPS, dos serviços de
55 Urgência e Emergência e outros pontos de atenção. A modalidade proposta para o município de
56 Ponta Grossa é a nº II com 6 profissionais 3 do Nível Superior e 3 do Nível Médio, esses profissionais são
57 Enfermeiro; Psicólogo; Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Agente Social, Técnico ou Auxiliar de
58 Enfermagem ou Técnico em Saúde Bucal. A equipe é Multiprofissional pela portaria não permitir que
59 tenha mais de um profissional em cada área. A Modalidade II recebe um incentivo mensal de R\$
60 27.300,00, hoje, esse valor pode mudar. O consultório de Rua torna-se uma equipe itinerante de
61 atenção integral à Saúde da população em situação de rua. As equipes dos Consultórios na Rua são
62 instituídas pela Política Nacional de Atenção Básica; as equipes dos Consultórios na Rua devem seguir
63 os fundamentos e as diretrizes definidos na PNAB, atuando frente aos diferentes problemas e
64 necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na busca ativa e cuidado aos
65 usuários de álcool, crack e outras drogas. O projeto é discutido e encaminhado à Comissão de
66 Contratos e Comissão de Vigilância à Saúde. **4.2. Parecer da Conselheira Cláudia Saveli referente ao**
67 **pedido de vistas (RAG 2015).** A conselheira Cláudia Saveli diz que para fazer as considerações teve
68 um encontro com a advogada que presta acessoria ao conselho, as considerações foram entregues
69 ao conselho em forma física, enviadas por email e uma cópia enviada à secretaria de saúde, para ter
70 conhecimento do que estava sendo colocado. Em relação à meta nº 04 - Equipes de saúde bucal,
71 estratégia saúde da família, o número de profissionais vem diminuindo, havendo então um
72 retrocesso ao invés de um avanço, e é colocado que mantém um limite prudencial na contratação de
73 profissional cirurgião dentista de 8 horas; por estar havendo esse retrocesso, a conselheira fala que
74 essa meta não conseguirá ser cumprida. Em relação à meta nº 09 - Ampliar a acessibilidade funcional,
75 não há possibilidade, tinha como meta ampliar uma unidade, no próximo ano ampliar quatro
76 unidades, mas se não foi ampliada uma, não serão ampliadas quatro. As justificativas de não
77 cumprimento da meta devem ser melhores. Em relação à meta nº 14 – Realizar capacitações do
78 Protocolo de Riscos (Manchester), quais são esses protocolos, uma vez que o Manchester não será
79 implantado em virtude do custo. Em relação às metas nº 21 e 22 – Triagem visual e auditiva nos
80 alunos no 1º ano/1º ciclo, ambas foram colocadas que não podem ser feitas em crianças de 5 anos, e
81 que foi feita uma análise técnica em relação a isso. Questiona quem fez essa análise, qual profissional
82 da área da saúde disse que não pode ser feita essa triagem em crianças de 5 anos de idade. Em
83 relação à meta nº 40 – Curso de capacitação de enfermeiros. Quando foi dado continuidade no curso,
84 no relatório diz que seria em fevereiro de 2016. Em relação à meta nº 45 – Foi realizada uma



85 capacitação, entretanto não aconteceu a implantação. Em relação à meta nº 109 – Plano de cargos e
86 salários. Para que esse projeto saia do papel, importante ter dois membros do Conselho Municipal de
87 Saúde. A tabela em relação aos convênios tem o valor total, mas não quanto foi gasto naquele ano. A
88 questão qualitativa do atendimento no laboratório central. A conselheira fala que feitas às
89 colocações, e na maneira que está é inviável aprovar a RAG (Relatório Anual de Gestão). **O**
90 **presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão informa que o item 4.2 da pauta por sugestão da mesa**
91 **foi juntado ao item 4.3 para análise conjunta.** O conselheiro Isaías Cantóia faz a leitura Sugestões
92 para o Relatório Anual de Gestão (RAG). “O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa após analisar o RAG
93 2015, bem como promover reuniões do pleno e das comissões temáticas para elucidar dúvidas dos
94 Conselheiros, elenca um conjunto de sugestões a serem adotadas já na PAS (Plano Anual de Saúde) 2016, bem
95 como que sejam adotadas de forma sistemática para as apresentações dos Relatórios Quadrimestrais e ao
96 RAG referente ao ano de 2016. 1 - Os valores financeiros referentes a contratos com pessoas jurídicas devem
97 ser apresentados de forma que evidencie os valores pagos no respectivo exercício, levemos como exemplo os
98 contratos com as empresas fornecedoras de GLP para a Secretaria Municipal de Saúde. 2- Todas as
99 transferências voluntárias são objeto de análise e aprovação pelo CMS, entretanto quando há alterações de
100 valor ou prazo, a SMS deverá informar a este Conselho. 3- Quando a meta proposta não for atingida, a SMS
101 deverá acrescentar na PAS 2016 o percentual não atingido no na de 2015. Ex: meta nº 09; 14 e 21. 4- O
102 Conselho Municipal de Saúde acompanhará a execução da PAS 2016 dando ênfase especial para as metas não
103 atingidas durante o ano de 2015. Já na apreciação do 1º Quadrimestre do ano de 2016. 5- Por fim, o CMS
104 passará a partir de 2016 a acompanhar através de suas comissões temáticas a realização das atividades
105 previstas na PAS 2016, bem como, realizará visitas nos diversos serviços próprios da SMS e também nos
106 serviços contratados pela SMS. Obs.: em anexo ofício nº 027/2016, recebido da Secretaria Municipal de Saúde.
107 Conforme encaminhamento proposto na última reunião extraordinária deste Conselho, remeto as sugestões
108 para a Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão. Sugestão de alteração da PAS 2016: Meta
109 100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS
110 e EIS – Sugerimos alterar o indicador para 10.000 inspeções no ano, pois o mesmo foi pactuado de modo
111 errado. Meta 105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde,
112 no município de Ponta Grossa – Incluir no descritivo da meta (profissionais de saúde da Secretaria de Saúde –
113 Atenção Primária e Atenção Secundária). Sugestão de alteração da RAG 2015. Meta 18 - Manter o
114 agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de
115 Saúde – conforme ofício reencaminhado pela Central de Consultas e Exames, houve um equívoco do programa
116 ‘Libre Office Calc’ na auto soma e os valores corretos são: consultas 47.281 e exames 19.630 referentes ao ano
117 de 2015. Meta 35 - Implantar Consultório de Rua – meta ficou como não realizada. Meta 45 – Qualificar
118 profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de
119 Protocolo de Ginecologia do Município – meta ficou como não realizada. Meta 74 - Implantar o serviço
120 residencial terapêutico – apenas incluir que se trata de convênio de transferência voluntária com a entidade
121 ASSARTE. Meta 105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde,
122 no município de Ponta Grossa – meta ficou como não realizada. Sugestão de apresentação para a RAG 2016.
123 Fazer os resultados dos quadrimestres (período de ocorrência), para que no final do ano possa ser realizada a
124 soma dos 3 quadrimestres.” Referente ao item 2 das sugestões do conselho, o conselheiro Liro Dionisio
125 Sokolowski sugere que sejam colocadas também os contratos realizados. O conselheiro Felipe Simão pontes
126 questiona as colocações dos valores dos contratos, não consegue identificar qual é valor do quadriênio e qual
127 é valor anual. Fala que da maneira como está expresso, não tem como aprovar o Relatório. A conselheira Ana
128 Maria Bourguignon fala que no relatório deveria constar duas colunas, com o valor previsto para tal contrato,
129 e o valor efetivamente pago, para que a análise quantitativa seja realmente feita, pois só com os dados do



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

130 previsto não pode ser aprovado, sem noção do valor realmente efetivado. O presidente Jefferson Leandro
131 Gomes Palhão coloca em votação a prorrogação da reunião por mais 30 minutos, aprovado por unanimidade.
132 O 1º secretário Isaias Cantoia fala da importância do Gestor nas reuniões do Conselho. Sugere que o município
133 pegue todas as contribuições feitas nesta reunião analise a situação do serviço público, faça um parecer
134 consubstanciado meta por meta, e que na próxima reunião ordinária do conselho seja apresentado pelo
135 gestor municipal ou pelo procurador. A conselheira Ana Maria Bourguignon sugere que a votação da RAG seja
136 feita nesta reunião. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão coloca em votação a proposta da
137 conselheira Ana Maria para que a RAG seja colocada para aprovação ou não nesta reunião. Foram 8 votos
138 favoráveis, 10 votos contra e 1 abstenção. Aprovada a proposta feita pelo 1º Secretário Isaias Cantoia, para
139 que seja apresentado o parecer pelo gestor ou procurador do município na próxima reunião do conselho. Sem
140 mais assuntos a tratar o presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão encerra a reunião às 20h: 30.